



Prof.º Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Assistência odontológica hospitalar para pessoas com deficiência do CAOE da faculdade de odontologia de Araçatuba

Luan Pier Benetti*, Alessandra Marcondes Aranega, Fátima Hassan Baz Lauretto, Antônio Donizete Soares, Juliana Franco De Angelis, Tânia Sílvia Carneiro Baggio

Para fins de assistência odontológica, entende-se por paciente especial todo aquele indivíduo que apresente desvios de normalidade, de ordem mental, física, sensorial, de comportamento e crescimento, tão acentuados ao ponto de não se beneficiar de programas rotineiros de assistência. O presente trabalho objetiva expor os passos necessários para possibilitar o tratamento odontológico de pessoas com deficiência que necessitam da anestesia geral. Desde 2014, o projeto de extensão “Assistência odontológica hospitalar para pessoas com deficiência do CAOE da Faculdade de Odontologia do campus de Araçatuba” tem promovido a saúde bucal em nível hospitalar de pacientes do Centro de Assistência Odontológica às pessoas com deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia do campus de Araçatuba. Para isso, o corpo docente, discentes de graduação e de pós-graduação e servidores técnico-administrativos das várias especialidades da área da saúde, tais como, médicos, clínico geral, cardiologista, neurologista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiros, técnicos de enfermagem e cirurgiões dentistas prestam assistência odontológica pré-operatória e pós-operatória nos ambulatórios do CAOE e transoperatória no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba. Tais voluntários realizam as avaliações gerais, os diagnósticos, os planejamentos e os tratamentos dos problemas odontológicos dos pacientes julgados de alta complexidade, indicando-os e adequando-os para o tratamento hospitalar. Observa-se que a multidisciplinaridade proporciona condições para um diagnóstico mais preciso das condições locais e gerais para a indicação hospitalar e que o tratamento odontológico em nível hospitalar possibilita a conclusão do tratamento em sessão única, restabelecendo a saúde bucal e geral do paciente com subsequente melhora na sua qualidade de vida e de sua família.